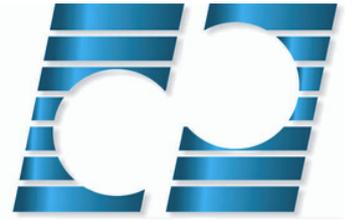


AAPE NOTÍCIAS



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ELETROSUL

FESTAS DE FINAL DE ANO AAPE



▶ **MUDANÇAS** - Fim das eleições para direção de fundos de pensão e possível extinção dos Planos BD

PÁG. 03

▶ **NOTAS** - Operacionalização de CNPJ por plano, Carta enviada à Engie e AAPE no Popa Eletrosul

PÁG. 06

▶ **BOM RESULTADO** - Elosaude obtém maior nota na avaliação de desempenho de operadoras

PÁG. 05

▶ **DICAS DE FINANÇAS** - Saiba como fugir das dívidas e controlar sua vida financeira

PÁG. 09

TEMPO DE MUDANÇAS

Ao encerrar-se este segundo ano de nossa gestão frente à AAPE, observa-se que à medida que o tempo avança mais nítida fica a necessidade de um grande movimento no seio da Associação, para debater de modo amplo as mudanças que precisam ser implementadas para continuarmos a cumprir seu objetivo social, previsto em Estatuto.

Em 2019 tivemos por diferentes razões o afastamento do Diretor Financeiro e do Diretor Administrativo. Conseguimos a substituição do financeiro, conforme AGE de março 2019, porém ainda não conseguimos um substituto para a diretoria administrativa. Temos um orçamento grande, mas que está sendo consumido, em grande parte, nas atividades meio, ficando as atividades fins limitadas. Em um trabalho específico faremos uma análise de como e porque isso ocorre e daremos conhecimento ao quadro social. Manter o equilíbrio econômico e financeiro da entidade é essencial para o seu desenvolvimento futuro.

Há saída e ela se encontra na simplicidade; na mudança do tipo de atividade. Precisamos trabalhar com outras associações de aposentados; conhecer como elas se movimentam para oferecer aos seus associados bons índices de atividades sociais. As atividades culturais devem constituir-se seleção de primeira linha pelo bem que proporcionam. Unidas, as associações podem fazer mais e melhor, pelos seus associados. Trabalhamos a ideia de criarmos o Conselho das Associações de Aposentados de Florianópolis, para ganharmos força e voz junto aos governos municipal e estadual, pois é ali onde os recursos para as políticas do idoso têm sua origem.

A ação sobre o déficit continua em curso; este ano juntamos novos documentos, que haviam sido negados à defesa e isso gerou a intimação das partes para que prestassem os esclarecimentos devidos. Esses documentos deixam claro que a Tractebel tinha pleno conhecimento e estava de acordo com o procedimento. Também aprovamos em assembleia o patrocínio de ação de suspensão dos descontos de IRRF sobre as parcelas do déficit.

Precisamos desenvolver mecanismos de atração de novos sócios aproveitando o disposto no artigo terceiro de nosso estatuto social, da mesma forma que é fundamental a união, visto que as mudanças serão a regra e, direta ou indiretamente, sempre afetam os aposentados. A diretoria empenha-se a cada dia em encontrar meios de manter a AAPE sempre atuante em defesa dos direitos e também nos aspectos sociais, tão importantes na complementação da vida.

Não perguntemos o que 2020 nos traz de bom, sejamos os agentes da construção do bem que anelamos viver. Feliz 2020 para todos.

Deusdete de França Saraiva
Presidente



INFORMATIVO AAPE

CONSELHO EDITORIAL

Presidente: Deusdete de França Saraiva
Vice-Presidente: Francisco de Resende Baima
Diretor Financeiro: Altino Vieira

Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul - AAPE
Praça Pereira Oiveira, 64 - Centro, Florianópolis/SC
(48) 3224-2804 | 3224-1924 | www.aape.org.br

Jornalista Responsável: Thais Lentz | PontoExato

GOVERNO ACABA COM AS ELEIÇÕES PARA DIREÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÃO E PODE EXTINGUIR OS PLANOS BD

O Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC aprovou resolução, em 20.12.2019, que não só acaba com eleições para a diretoria dos fundos de pensão patrocinados por empresas estatais, como também determina que a escolha de todos os membros da diretoria-executiva será realizada mediante processo seletivo com divulgação e transparência, conduzido sob a orientação e supervisão do Conselho Deliberativo, conforme informa a Folha de São Paulo, de 27.12.2019, que teve acesso à íntegra da resolução, ainda não publicada no Diário Oficial da União.

Segundo a Folha, os integrantes da diretoria devem ser selecionados no mercado por recrutamento independente, o que preocupa os participantes dos fundos de pensão, porque um profissional sem vínculo com a entidade irá trabalhar com metas pessoais de curto prazo.

A Folha também informa que os participantes dos fundos só poderão escolher o presidente do Conselho Fiscal, mas a resolução não explica de que forma será a escolha, e o presidente do Conselho Deliberativo será definido pelo patrocinador. Os fundos terão até dois anos para adaptar os seus estatutos, mas as regras passarão a vigorar assim que publicadas no Diário Oficial da União.

Lembramos que a eleição para Diretor de Seguridade e dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da ELOS está prevista para 2020. De acordo com a Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão – ANAPAR, o CNPC pretende inserir na resolução artigo que trata dos planos de benefícios, afirmando que apenas planos CD, de contribuição definida, poderão existir, decretando o fim dos planos BD, de benefício definido e induzindo alterações a regras de planos já existentes.

Atualmente, pela Resolução CGPAR N° 25, de 06.12.2018, o patrocínio de novos planos de benefícios de previdência complementar pelas empresas estatais federais deverá se dar exclusivamente na modalidade de contribuição definida. Quanto aos planos BD, essa Resolução determinou que as empresas estatais que patrocinem esses planos deverão submeter à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, em até doze meses da entrada em vigor desta Resolução, proposta de alteração nos seus regulamentos.



REALIZADAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA AAPE



Em 28 de novembro de 2019, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da AAPE, na qual foi aprovada a proposta orçamentária para 2020, na qual ficou configurado um déficit de R\$ 186 mil, pela diferença entre a despesa de R\$ 772 mil e a receita de 586 mil. Na composição das despesas, está previsto o valor de R\$ 143 mil, referente ao pagamento de honorários advocatícios, referente à ação do equacionamento do déficit do plano BD-Elos/Tractebel.

O Presidente da AAPE abordou a previsão de realização de eventos culturais em espaços públicos, com cessão gratuita, para oferecer aos associados, com baixo custo. Informou, também, que a AAPE tem tido recorrentes reduções de receitas, por falecimentos e desligamentos, havendo necessidade de reduzir despesas.

Na mesma data, ocorreu a Assembléia Geral Extraordinária, na qual foi aprovada a contratação do Escritório Gabriel Kazapi Advogados, que já defende a AAPE na ação relativa ao equacionamento do déficit do plano BD Elos/Tractebel, para tornar sem efeito a Solução de Consulta no 354, de 06.07.2017, da Receita Federal, que determinou que as contribuições extraordinárias para equacionamento dos déficits dos fundos de pensão não entrem na base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF.

O tema vem sendo acompanhado, já tendo havido decisões favoráveis aos participantes, sendo este o momento adequado para ingresso de ação por parte da AAPE. A contratação contempla honorários iniciais de R\$ 8.000,00, ganho referente ao resultado favorável de R\$ 10.000,00 e cobrança de 10% sobre o resultado obtido individualmente do associado, no cumprimento de sentença.





ELOSAUDE OBTÉM MAIOR NOTA NA AVALIAÇÃO ANUAL DE DESEMPENHO DAS OPERADORAS DE AUTOGESTÃO DE PLANO DE SAÚDE

A ELOSAUDE obteve nível de excelência no IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar), conjunto de requisitos avaliados anualmente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS para determinar a qualidade das operadoras do mercado de saúde suplementar.

Esse índice é composto por quatro dimensões, quais sejam: qualidade de atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade de mercado e gestão de processos e regulação, a partir das quais foram avaliados vinte e oito indicadores distintos.

As notas concedidas às operadoras vão de zero a um (0 a 1), divididas em escalas de vinte décimos, pendão que a faixa final (de 0,81 a 1,00) representa o estado de excelência da empresa. Na avaliação de 2018 (divulgada em 16.09.2019) a Entidade obteve 0,9132 ingressando com folga na faixa de excelência e se tornando a operadora de autogestão com a melhor nota do país. Com isso, a ELOSAUDE alcançou o primeiro lugar entre as 160 operadoras brasileiras de autogestão, superando gigantes e tradicionais empresas do segmento.

A nota média do mercado foi 0,7295 e, quando se considera o setor de saúde suplementar como um todo, incluindo-se seguradoras, cooperativas, medicinas de grupo etc. – a ELOSAUDE ocupa a 22ª posição num universo de 1.019 operadoras atuantes no país.

A AAPE congratula-se com a ELOSAUDE pela importante conquista, que reflete a alta qualidade do atendimento e da prestação de serviços aos associados.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CNPJ POR PLANO

O Conselho Nacional da Previdência Complementar baixou a Resolução no 31/2018, em dezembro de 2018, determinando que os fundos de pensão registrem CNPJ's específicos para cada plano de benefício, para entrada em vigor a partir de dezembro de 2021.

Existem duas grandes questões a serem solucionadas com relação a esta medida: primeiro, a situação dos ativos indivisíveis, como imóveis e fundos de investimento. Outro aspecto é saber como será o rateio de custos de um ativo que pertença a mais de um plano. A mudança pode acelerar o efeito da mudança regulatória que impôs prazo máximo de 12 anos para as entidades zerarem suas carteiras de imóveis, substituindo esses ativos por cotas de Fundos de Investimento Imobiliário, conforme determina a Resolução CMN no 4.661, de 29.05.2018, em seu Art. 37, § 5º, segundo informa a ABRAPP.

CARTA À MATRIZ DA ENGIE

A AAPE está enviando ofício à Consulesa Geral do Brasil em Paris, solicitando que interceda junto à matriz da Engie, para uma solução da questão do equacionamento dos déficits do Plano BD-Elos/Tractebel, tendo em vista que o ofício à Engie Brasil a respeito do assunto, enviado em 15.10.2018 permanece sem resposta.

PARTICIPAÇÃO DA AAPE NO POPA ELETROSUL

No dia 27 de novembro passado, a AAPE participou do Programa de Orientação para Aposentadoria-POPA, da Eletrosul, através de palestras, no Tartarugão, do seu Vice-Presidente, Francisco de Resende Baima, que falou sobre Finanças Pessoais do Aposentado, e do seu Presidente, Deusdete de França Saraiva, que apresentou depoimento sobre as vivências das pessoas na aposentadoria e as formas de iniciar essa nova etapa da vida.



BRINDE ÀS AMIZADES E AO ANO NOVO NAS FESTAS DE FINAL DE ANO DA AAPE

As festas de final de ano realizadas tanto na Sede quanto nos Núcleos Regionais da AAPE movimentaram grande números de associados e seus familiares. Foram momentos de integração, de reencontro de antigos colegas e amigos de trabalho, para que juntos todos pudessem celebrar a passagem de mais um ano.

Além de comida boa e daquela cervejinha gelada, os participantes de boa parte das festas se divertiram dançando e também torcendo para terem a sorte de serem contemplados no sorteio de brindes de final de ano.

Confira alguns dos registros de nossas festas!



CHARQUEADAS



CURITIBA



ERECHIM





DÍVIDAS: TÔ FORA!

O Brasil tem 60 milhões de pessoas inadimplentes, ou seja, com contas em atraso superior a 90 dias. Segundo pesquisa de outubro de 2016, do Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil e da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas – NDL, as dívidas deixam 66% dos inadimplentes deprimidos e 17% recorrem a algum vício para lidar com a ansiedade, revela a pesquisa. Foram também relatados sintomas como baixa autoestima, insegurança em não conseguir pagar as dívidas, angústia, ansiedade, estresse, vergonha perante a família e amigos por estarem nessa situação, alto grau de preocupação com as dívidas e distúrbios de humor, sono e alimentação.

A pesquisa demonstra que a origem da inadimplência e, conseqüentemente, dessas alterações comportamentais, está frequentemente relacionada a falta de autocontrole na hora de consumir e de planejamento financeiro, compras por impulso e aquisição de produtos fora do real padrão de vida, e que superam a capacidade de pagamento. E também grande parte das dívidas é causada pela necessidade de parecer ser aos outros alguém que não é. Esse processo é mais inconsciente do que consciente.

É comum as pessoas confundirem endividamento com inadimplência e consideram que não têm dívidas quando conseguem cumprir seus compromissos financeiros, mesmo com algum sacrifício. Tanto o endividado quanto o inadimplente têm dívidas. A diferença é quanto à capacidade de pagamento. O endividado consegue pagar em dia as dívidas. O inadimplente não paga as dívidas nas datas de vencimento.

Pesquisa feita junto aos seus participantes pela Funcef, o fundo de pensão da Caixa Econômica Federal, revelou que a grande maioria declarou que não tinha dívidas, mas à medida que o questionário avançava, surgiram carnês de prestação de carro, eletrodomésticos, eletrônicos, escola dos filhos e outros.

Dentre as atitudes para resolver o problema do endividamento excessivo deve-se: tomar consciência da situação, mapear as dívidas, compartilhar as dificuldades com pessoas que já passaram por situações semelhantes, não fazer novas dívidas, renegociar as dívidas e reduzir gastos, otimizando os necessários, reduzindo os supérfluos e eliminando os desperdícios.

Texto de Francisco de Resende Baima
Professor de administração da Udesc e Vice-presidente da AAPE

